

जन्मदिन की जय जय ट

Janmadin kī Jay Jay!

Um Relato da Celebração do Aniversário de Gurumayi

Shree Muktananda Ashram

23 – 30 de junho de 2016

Parte XI

Uma Intenção Compartilhada

por Matthew Hoagland

Na manhã de domingo, 26 de julho, o quarto dia da gloriosa celebração do Aniversário de Gurumayi, nós recitamos a *Shri Guru Gita* no Templo de Bhagavan Nityananda em Anugraha.

Que maneira perfeita de honrar o Guru no seu aniversário! A *Shri Guru Gita* exalta o Guru como a suprema divindade, o doador da mais elevada alegria e a encarnação do conhecimento, Consciência e bem-aventurança. É um texto das escrituras essencial no caminho de Siddha Yoga. A recitação da *Shri Guru Gita* nutre a devoção e invoca a graça do Guru. Seus efeitos benéficos são ilimitados.

Quando entrei no Templo, me aproximei da magnífica *murti* de Bhagavan Nityananda e ofereci *pranam*. Meu coração estava transbordando de gratidão pela presença de Gurumayi nesta terra e na minha vida. Então me sentei junto com o grupo de música, pois ia oferecer *seva* como vocalista.

Gurumayi entrou momentos depois, segurando uma flor de hibisco junto ao coração. Ela fez *pranam* diante de Bade Baba, colocou o hibisco sobre as *padukas* com toda delicadeza e sentou-se.

Swami Ishwarananda, o anfitrião, nos liderou para proclamarmos três vezes
“*Janmadin ki Jay Jay!*”

Swami ji deu especiais boas-vindas a todos os “Trustees unidos” e perguntou se nós conhecíamos a virtude de hoje. Com alegria, nós gritamos “Unidade!” Swami ji então compartilhou que hoje era o trigésimo aniversário da expansão do Templo de Bhagavan Nityananda. “Originalmente, o Templo era do tamanho da grande plataforma onde está Bade Baba”, disse Swami ji. “Gurumayi pediu que fosse expandido para haver espaço para acolher *namasankirtanas* e recitações da *Shri Guru Gita* e para realizar adorações, como a que estamos fazendo hoje.”

Swami ji continuou: “No domingo, 26 de junho de 1986, a expansão do Templo foi concluída. Cada centímetro deste Templo foi construído pelas mãos amorosas dos sevitas. O Templo foi construído com amor e podemos sentir esse amor hoje.”

Quando ele disse isso, eu pensei em como, durante três décadas, incontáveis Siddha Yogues e buscadores vieram a este espaço sagrado para expressar, com oferecimento e oração, a plenitude do seu coração. Vieram aqui para ter a experiência de Deus e conhecer a pureza de seu próprio ser. Aqui, na santidade do Templo, na presença de Bade Baba, muitas bênçãos foram enviadas ao mundo por meio de *namasankirtana*, *svadhyaya*, *arati* e meditação.

Swami ji então disse: “Ontem, Gurumayi disse que hoje eu faria um...” — Swami ji parou no meio da frase e olhou em volta: “Por que estão todos sorrindo?”, perguntou, piscando o olho.

Todos nós rimos.

Swami ji continuou: “... anúncio especial. Chegou a hora.”

Ele nos lembrou da virtude que Gurumayi tinha selecionado para o 24 de junho deste ano: Beatitude.

“Que gloriosa virtude”, disse ele, “como ressoa no coração!” “Estou muito empolgado de contar a vocês que os Siddha Yogues, em toda parte, vão ter uma oportunidade dourada, resplandecente, de imergir nesta virtude, que é tão conectada à Mensagem de Gurumayi para 2016.”

Swami ji nos olhou, e a uma só voz, nós dissemos:

Mova-se com determinação

para tornar-se

ancorado

na Alegria Suprema

Swami ji prosseguiu: “Estou muito feliz de anunciar que o título que Gurumayi deu ao Intensivo Global de Shaktipat de Siddha Yoga em honra ao Mahasamadhi de Baba Muktananda de 2016 é:

O Alvorecer da Beatitude

Houve um breve silêncio, seguido de um estrondoso aplauso.

“O Alvorecer da Beatitude”, disse Swami ji novamente. “Obrigado, Gurumayi, por este título prodigioso.”

Eu também senti a gratidão aflorar. Era empolgante saber que os Siddha Yogues no mundo inteiro teriam a oportunidade de contemplar a natureza da beatitude e descobrir a experiência da beatitude dentro de si próprio. E o fato de que podem embarcar nessa jornada de descoberta num Intensivo de Shaktipat torna isso ainda mais importante. Trata-se de um ambiente profundamente sagrado para recebermos a graça de Shri Guru e nos imergirmos nas práticas de Siddha Yoga — na verdade, para sorver a beatitude no nosso coração.

Swami Ishwarananda falou então que, na véspera, Gurumayi tinha nos pedido para compartilhar a nossa bondade com o mundo e ajudar a conseguir unidade entre as pessoas.

Swami ji leu a estrofe 39 da *Shri Guru Gita*:

Saudações a Shri Guru, cuja única forma é a Verdade, e por cujo conhecimento este mundo não será mais percebido como algo dividido por diferenças.¹

¹ *Shri Guru Gita*, estrofe 39. *O Néctar do Canto* (SYD Brasil: Rio de Janeiro, RJ, 1998), p. 17.

Então ele nos convidou, cada um de nós, a formular uma intenção focada na unidade para aquela recitação da *Shri Guru Gita*. Ficamos em silêncio, eu me volvei para dentro e deixei as palavras da minha intenção surgirem do coração.

Gurumayi pediu que dois músicos do grupo cantassem o mantra de Siddha Yoga *Guru Om* por alguns instantes.

Então começamos a recitação da *Shri Guru Gita* com Gurumayi. Enquanto nossas vozes se uniam em louvor ao Guru, eu visualizei as nossas intenções sobre a harmonia se manifestando pelo mundo. A cada sílaba, estávamos orando pela paz. A cada sílaba, estávamos orando pela unidade. A cada sílaba, estávamos orando por maior amor e entendimento.

Quando nos levantamos para cantar o *Sadguru ki Arati*, Swami Akhandananda ondeou luzes para a *murti* de Bade Baba, e nós continuamos a exaltar a glória do Guru e a oferecer bênçãos para o mundo.

Na estrofe 1 do *arati*, nós cantamos:

Jaya gurudeva amala avināṣī

Jnānarūpa antara ke vāṣī

Paga-paga para dete prakāśa

Jaise kiraṇē dinakara kī

Āratī karū guruvāra kī

Saudações, ó divino Guru, puro e indestrutível, que habita em nosso interior sob a forma de conhecimento, iluminando cada um de nossos passos como os raios do Sol. Quero fazer *arati* para o melhor dos Gurus.²

Na conclusão do *arati*, nós nos sentamos e Swami Ishwarananda nos conduziu para a meditação. Ele nos orientou para focar na respiração, dizendo: “Em cada um de nós, existe um poder que move a respiração para dentro e para fora, na inspiração e na expiração. Esse poder divino é o mesmo em todos.”

² *Sadguru ki Arati*, estrofe 1. *O Néctar do Canto* (SYD Brasil: Rio de Janeiro, RJ, 1998), p. 69.

Enquanto meditávamos, eu senti o poder da nossa intenção compartilhada de unidade, uma intenção alinhada com a orientação de Gurumayi e tornada viva pela sua graça.

Em um momento que estava além do tempo, o som gentil dos sinos e um gongo nos retiraram da meditação. Suavemente, Swami ji disse: “*Janmadin ki Jay Jay*”.

“Que magníficos quatro dias de celebração de aniversário!”, prosseguiu Swami ji. “Foi *purna*, pleno. Foi êxtase. *Janmadin ki Jay Jay!* O que mais posso dizer?”

Um menino exclamou entusiasmado: “*Jai Gurumayi!*”

Irrompemos em aplausos e gritamos: “*Jai Gurumayi!*”

Swami ji continuou: “Gurumayi, obrigado por compartilhar felicidade com o mundo por meio de *shaktipat*, dos seus ensinamentos, da sua própria presença. Nós amamos você!”

Gurumayi sorriu radiante e todos nós aplaudimos. Eu pensei em como a celebração de aniversário foi realmente um presente para o mundo — um derramar de bons auspícios para a elevação da humanidade e um chamado inspirador para ir adiante com maior unidade e amor.

Janmadin ki Jay Jay! Glória ao aniversário da nossa amada Guru!

Com as mãos unidas em *namaste*, fomos guiados por Gurumayi a concluir o *satsang* com as palavras que sempre trazem a mais doce alegria ao coração:

Sadgurunath Maharaj ki Jay!

Sadgurunath Maharaj ki Jay!

Sadgurunath Maharaj ki Jay!